

# (AMOR) NA POLPA DOS SENTIDOS...

**Gustavo Adonias**

Na pele do quarto crescente  
Sinto falta do teu calor  
Sigo à míngua, sou retirante  
Nas mil léguas tiranas da madrugada  
Procuro teu oásis  
Simple senda, pequena tenda  
Tesouro do nosso amor beduíno  
Que na falta de água  
Sorve e dissolve-se  
No suor e no sereno  
Amor jovial, mas amadurecido  
Se criou na polpa dos sentidos  
Pelas dunas do caminho  
Fez morada em uma praia  
Num farol à beira do precipício  
No atalho impreciso  
Entre o ocaso e o renascer da alvorada  
Sinuosa estrada  
Picada de espinho  
Lança afiada e certa  
Atravessando o coração  
Fazendo-nos cair na areia

Saciados pela visão das constelações  
Na louca mandala universal...

(Gustavo Adonias)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/amor-na-polpa-dos-sentidos>